

# Plano de Trabalho 2019

Guarda Mirim de Guaratinguetá

# 1. IDENTIFICAÇÃO

## 1.1. Órgão Executor

**Nome:** Guarda Mirim de Guaratinguetá

**CNPJ:** 48.282.719/0001-99

**Endereço:** Avenida Vaz de caminha, nº 87

**Bairro:** Vila Paraíba

**Município:** Guaratinguetá/SP

**CEP:** 12.515 - 490

**Telefones:** (12) 3125-6667 / 3125-1685

**E-mail:** guarda\_mirim@uol.com.br

## 1.2. Representante Legal

**Nome:** Maria Cecilia Fortes Simas

**Qualificação Institucional:** Presidente Executiva

## 1.3. Técnico Responsável

**Nome:** Bruna Danielen Oliveira Santos

**Qualificação Profissional:** Assistente Social

**CRESS:** 50.101

## 1.4. Certificações e Registros da Entidade

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social	CEBAS
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	CMDCA
Conselho Municipal de Assistência Social	CMAS
Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social	CNEAS
Certificado de Regularidade Cadastral de Entidade	CRCE
Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional do Ministério do Trabalho	CNAP do MTE

## 2. BREVE HISTORICO



A **Guarda Mirim de Guaratinguetá** é uma entidade de assistência social, sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária, sem distinções religiosas ou sociais. Foi fundada em 31 de março de 1965, por cidadãos da comunidade que se preocupavam em ocupar sadiamente o tempo dos adolescentes e jovens, através da formação sócio-educacional e acompanhamento nos diversos setores de sua vida.

Dentre outros cidadãos, figuras que marcam sua fundação são o Prefeito da época Dr. Rafael Américo Ranieri, pelas professoras Sras. Conceição Borges e Maria Aparecida Fortes, pelo Juiz de Direito, Dr. José Alberto de Andrade e teve como seu primeiro comandante o Cabo Chicão.

Inicialmente, o atendimento da organização era direcionado somente ao público masculino, atendendo aos preceitos da época o caráter militar se fazia presente desde a vestimenta com uso de farda, até o processo de formação dos usuários. Com o tempo, em especial com objetivo de se adequar as normativas e legislações vigentes a organização foi ganhando novas dimensões e perspectivas, despontando a relevância de seu trabalho para formação humana, social, profissional e ética dos seus usuários.

Ao longo dos anos devido ao seu empenho e compromisso com trabalho social, se consolidou como umas das organizações socioassistenciais mais antigas do município, demarcando uma trajetória de reconhecimento e respeito por toda contribuição que nesses 54 anos de trabalho desenvolveu junto aos adolescentes e famílias.

Nesses 54 anos de atuação e após quase 17.000 jovens atendidos a organização apreendeu e enriqueceu o atendimento prestado, adquirindo experiências diversificadas na área socioassistencial, no campo da profissionalização e de sua capacidade técnica-operacional. Observa-se que a organização vem buscando cada vez mais aprimoramento constante de seu trabalho, visando continuar executando com qualidade os serviços prestados.



### 3. OBJETIVO GERAL



Promover inclusão social, através de ações que oportunizem o direito a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários, acesso a informações de direitos objetivando o empoderamento e protagonismo juvenil.

Assim, desenvolver trabalho de prevenção, amenização e/ou superação das situações de vulnerabilidades e/ou riscos sociais.

### 4. POLITICAS REFERENCIADAS

A atuação da organização segue criteriosamente os requisitos normativos e legais, dispostos:

- ✚ Lei Orgânica da Assistência Social (nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993);
- ✚ Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 - reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013 e reimpressão em 2014 por meio da Resolução CNAS Nº 13/2014);
- ✚ Política Nacional da Assistência Social (PNAS) – que enfatiza que é preciso articular distribuição de renda com trabalho social e projetos de geração de renda para as famílias;
- ✚ Lei Federal da Aprendizagem 10.097/00;
- ✚ Decreto 5.598; Portarias 615/07, 1.003/08. 723/12 e 634/18 do Ministério do Trabalho e Emprego; CLT;
- ✚ Nota técnica 02/2017 do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, e demais disposições legais.

De tal modo, a GMG respaldada pelas normativas e leis citadas atrelada à Proteção Social e garantia de direitos, atua no campo da Assistência Social ofertando oportunidades para o público beneficiário dessa política, através dos seguintes serviços/programas e projetos: Formação Básica para o Trabalho (FBT); Socioaprendizagem; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); Projeto “Mãos Dadas” em parceria com (Qualifica Guará) - SENAI e Centro de Municipal Ensino Profissionalizante.

## 5. FINALIDADE/JUSTIFICATIVA

A **GMG** é sediada no cenário disposto pelo município de Guaratinguetá/SP, localizado na região do Vale do Paraíba, entre o eixo Rio-SP, e enfrenta grandes desafios e questões, que se destacam entre o público juvenil e suas famílias, tais como: violência, pobreza, drogadição, alcoolismo, desemprego e outras, tornando o trabalho de prevenção e promoção de grande relevância social. Não é difícil encontrar notícias nos meios de comunicação (jornal, internet e apps) sobre o crescimento no município de óbitos, exploração, prisões e envolvimento com drogas, fator que nos reforça a necessidade emergente e desafiadora de unir as famílias, a sociedade e o Estado na garantia do direito desse público.

Tem por finalidade desenvolver serviços, programas e projetos na esfera da assistência social através de atividades prioritárias de atendimento e ações que favoreçam o pleno desenvolvimento das capacidades e potencialidades de seus usuários, com especial enfoque na formação educacional e profissional, para inclusão qualificada e protegida no mundo do trabalho (empregabilidade) a fim de que esses sejam protagonistas de suas histórias.

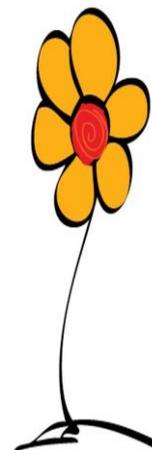
Assim, o trabalho realizado por essa organização traz a luz a possibilidade de oportunizar, mas do que somente o direito à profissionalização e inclusão no mundo do trabalho, que por si só exprime relevância, mas oportunizar **integração social**.



## 6. PÚBLICO ALVO

Adolescentes de ambos os sexos, com idade de 12 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade (material e/ou relacional) e/ou risco social. Com observância de prioridade conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 - reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013 e reimpressão em 2014 por meio da Resolução CNAS Nº 13/2014) de:

- ✚ Adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- ✚ Adolescentes egressos de medidas socioeducativas ou em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
- ✚ Adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990);
- ✚ Adolescentes egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- ✚ Adolescentes fora da escola;
- ✚ Adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.
- ✚ Adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- ✚ Adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do BPC;
- ✚ Adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento.



## 7. PROCEDÊNCIA DO PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens munícipes de Guaratinguetá/SP, e as formas de acesso ocorrem por: busca espontânea, encaminhamento do CRAS, CREAS e demais equipamentos da rede socioassistencial, Poder Judiciário e órgãos do sistema de garantia de direitos.

## 8. PARCEIROS

Todo trabalho desenvolvido pela organização conta com parceria existente na rede de atendimento do município desenvolvida pelos segmentos:



- ✓ **Assistência Social:** ocorre através da Secretaria Assistência Social, CRAS, CREAS, e com esses atores, existem parcerias de encaminhamentos pela e para a entidade. Além de registro no Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), com participação mensal em reuniões.

- ✚ **Educação:** ocorre através da Secretaria da Educação, Escolas Estaduais e Municipais, Diretoria de ensino, através de vagas, participação em eventos, e contato entre coordenação pedagógica da entidade e profissional de referência das escolas para acompanhamento de desempenho no ensino regular, comportamento e evolução dos usuários atendidos pela entidade.

- ✚ **Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (FEBRAEDA):**

A organização é associada, recebe assessoramento e orientação, bem como há participação ativa do coordenador geral da entidade como membro da Diretoria Executiva, e da equipe multidisciplinar em eventos, congressos e capacitações



- ✚ **Saúde:** ocorre através da Secretaria Saúde e postos de atendimento, através de encaminhamentos pertinentes a cada caso (quando necessário);
- ✚ **Esporte:** ocorre através da Secretaria Esporte por meio de participação em eventos e acesso aos espaços poliesportivos;
- ✚ **Cultura:** ocorre através Secretaria da Cultura na participação de eventos.
- ✚ **Sistema de Proteção e Direitos da Criança e do Adolescente:** inscrição e participação nas reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), acompanhamento e encaminhamento de casos junto ao Conselho Tutelar, Promotoria Pública e Juizado da Vara da Infância e da Juventude da Comarca do município.
- ✚ **Comunidade Local:** ocorre através dos voluntários e profissionais autônomos, que auxiliam quando necessário.
- ✚ **Segundo Setor:** ocorre através das empresas privadas do município que são conveniadas para especifica de aprendizes; empresa de transporte que oferta acesso gratuito aos adolescentes.
- ✚ **Terceiro Setor:** interlocução com entidades que desenvolvem atendimento de Proteção Social Básica e Especial, com adolescentes (projetos socioeducativos de contra turno escolar, instituição de acolhimento institucional para criança e adolescente, comunidade terapêutica de tratamento da dependência química (Fazenda Esperança)), também há parcerias com instituição de acolhimento institucional para idoso e APAE, que oportuniza visitas e campanhas solidarias.



## 9. RECURSOS

A entidade oferta seus serviços de forma 100% gratuita aos seus usuários, não recebendo qualquer tipo de doação e/ou repasse de ordem financeira ou material de órgãos públicos, estadual ou federal, bem como da iniciativa privada.

### 9.1. FINANCEIRO E DE MANUTENÇÃO

A fonte de subsistência da organização é advinda da parceria existente com empresas privadas do município através da Socioaprendizagem, que ao contratarem os aprendizes, abarcam junto às despesas trabalhistas o custeio da formação profissional que é realizado pela GMG. Assim, os serviços prestados através da FBT e SCFV somente são possíveis por conta da imunidade/isenção dos tributos e contribuições advindas da certificação CEBAS.

### 9.2. HUMANOS

<b>Quadro de Recursos Humanos da GMG</b>			
<b>Quant.</b>	<b>Cargo</b>	<b>C. Horária Semanal</b>	<b>Vinculo</b>
01	Coordenação Geral/Advogado	39 horas	CLT
01	Assistente Social/Orientador Social	30 horas	CLT
02	Auxiliares Administrativos	39 horas	CLT
01	Merendeira	32 horas	CLT
01	Ajudante Geral	32 horas	CLT
01	Motorista	39 horas	CLT
01	Educador Social	39 horas	CLT
01	Supervisora de RH	39 horas	CLT
01	Supervisora de Aprendizagem/Psicóloga	24 horas	CLT
15	Professores/Educadores Sociais	03 horas	Prestadores Autônomos
07	Oficineiros	03 horas	Prestadores Autônomos

## 10. ESPAÇO FÍSICO INSTITUCIONAL

Quant.	
06	Salas de Aula
01	Sala Multiuso
01	Laboratório de Informática
01	Sala de Educadores e Professores
02	Salas de Atendimento Psicossocial (individual)
01	Sala RH
01	Sala Coordenação
01	Secretaria
01	Biblioteca
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Pátio para eventos e atividades recreativas
01	Vestuário Feminino
01	Vestuário Masculino
01	Banheiro Social
01	Garagem
01	Piscina Semiolímpica

## 11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação são de caráter contínuo, bem como os indicadores são estabelecidos para detectar a assertividade das ações e necessidades de mudanças, visando à qualidade e cumprimento das metas estabelecidas;

Qualitativos	Quantitativos
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Manutenção e retorno na escola (aproveitamento e frequência);</li><li>✓ Cumprimento dos compromissos estabelecidos por parte do adolescente e família com relação às propostas da GMG;</li><li>✓ Fluxo de comunicação efetivo: GMG, Família, Escola e Rede Social;</li><li>✓ Assertividade da metodologia;</li><li>✓ Dimensão do alcance social e de parcerias;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Número de adesão e frequência;</li><li>✓ Número de permanência e/ou retorno escolar;</li><li>✓ Número de famílias atendidas;</li><li>✓ Número de desistência;</li></ul>

## 12. METODOLOGIA

A condução da metodologia é realizada por equipe multidisciplinar (coordenador/advogado, assistente social e psicóloga) professores, oficineiros, educadores e colaboradores de suporte (supervisora de RH, assistentes administrativos, cozinheira/merendeira, motorista e ajudante geral).

A metodologia aplicada permite que os serviços executados ocorram de forma **interligada e sequencial**. O atendimento ao adolescente segue as seguintes etapas, que ocorrem durante o decorrer do ano, em ciclos de atendimento:

### 1ª Etapa Inicial

Preenchimento da “Ficha de Inscrição”, realizada junto a Secretaria da GMG pelo próprio adolescente e/ou jovem contendo além de dados pessoais a motivação do mesmo para inclusão. Imediato à inscrição é realizado agendamento da 2ª etapa do processo de avaliação/triagem.



Observa-se que no ato da inscrição o adolescente preenche ficha correspondente ao serviço desenvolvido da sua idade e ano escolar, podendo se escrever na Formação Básica para o Trabalho (FBT) ou Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). A partir disso iniciam-se as ações psicossociais, executadas pela equipe técnica da entidade, utilizando-se das seguintes ações e ferramentas que contemplam:

### 2ª Etapa - Triagem

Realizada pela equipe técnica, sendo as ações de caráter analítico e seletivo objetivando identificar situações expressivas de vulnerabilidade material e/ou relacional. Esse momento é realizado especificamente pela psicóloga e assistente social, com análise pontual de cada caso, e seleção criteriosa.

- ✚ **Avaliação Social da família:** com elegibilidade de membro responsável, para detectar as demandas familiares e a vulnerabilidade existente.

- ✚ **Avaliação Psicológica do adolescente:** para conhecimento das demandas pessoais, familiares e sociais, mesmo daquelas não postas em palavras e que necessitam ser decodificadas, compreendidas e atendidas, que auxiliarão na construção do Projeto de Vida.

Os técnicos do setor psicossocial utilizam-se da abordagem sistêmica, constituindo o entendimento de que cada caso participa de um sistema mais amplo que envolve história familiar e social, inserção comunitária, violência estrutural, consciência coletiva e todas as relações nas quais o sujeito se constrói e é construído como ser social.



### **3ª Etapa - Efetivação da inclusão/matricula:**

- ✚ As famílias são comunicadas da concessão da vaga e informadas da “Reunião de Acolhida”, que normalmente ocorre uma semana antes do início das atividades, com a presença do adolescente e responsável.
- ✚ As famílias são informadas do prazo para efetivação da matrícula, e da documentação necessária, que deve ser entregue na secretaria da entidade.
- ✚ Estudo Socioeconômico do núcleo familiar: realizada pela assistente social para detectar as demandas da família e encaminhamentos pertinentes a cada caso são realizados para o CRAS de referência da residência da família. Nessa fase ainda deverá ser acordado com o responsável pelo adolescente o seu compromisso quanto à participação no “Espaço Família” e acompanhamento sistemático do adolescente.

### **4ª Etapa - Execução dos Serviços, Programa e Projetos:**

Conforme revelado nos itens anteriores esta organização desenvolve as seguintes atividades: Formação Básica para o Trabalho, Socioaprendizagem, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Projeto Mãos Dadas. A seguir os referidos atendimentos, em especial no que diz respeito a planejamento de ações para 2019, serão expostos de maneira individual devido suas peculiaridades referentes a seus objetivos e metodologias:

Formação Básica para o Trabalho

e

Socioaprendizagem



## FINALIDADE

Prestar atendimento através de ações que favoreçam o pleno desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos adolescentes e jovens, com especial enfoque na formação educacional e profissional, para inclusão qualificada e protegida dos mesmos no mundo do trabalho a fim de que esses sejam protagonistas de suas histórias.

## PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens de ambos os sexos, com idade de 15 a 16 anos, em situação de vulnerabilidade social. Com prioridade o público da assistência social, conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 - reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013 e reimpressão em 2014 por meio da Resolução CNAS Nº 13/2014).

## OBJETIVO

Oportunizar a **integração social** através do resgate e promoção da cidadania, visando o protagonismo dos jovens em situação de risco e vulnerabilidade social, oferecendo apoio educacional e psicossocial, em busca da sua formação pessoal e concomitantemente preparando-os para o mundo do trabalho.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Contribuir para a manutenção e bom desempenho dos adolescentes e/ou jovens no sistema educacional, despontando o valor que a formação educacional como base e o norte para uma nova vida.
- ✚ Ofertar espaço de acolhida e escuta.
- ✚ Desenvolver mecanismos de ação para que o adolescente desenvolva de forma saudável física, emocional, intelectual, social e psicologicamente;
- ✚ Oferecer suplementação alimentar (lanche);

- ✚ Realizar prática integrada ao Sistema de Proteção e Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA, Conselho Tutelar, e outros), as Políticas Públicas e parcerias com organizações do segundo e terceiro setor, formando uma rede para oferta conjugada de oportunidades de desenvolvimento humano e social.
- ✚ Contribuir na formação do fluxo efetivo de comunicação entre os atores da garantia do direito da criança e do adolescente.
- ✚ Propiciar espaços de conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas, visando qualificação profissional.
- ✚ Realizar práticas psicossociais e socioeducativas envolvendo às famílias e a comunidade, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✚ Potencializar a capacidade dos usuários para construção de um “Projeto de Vida”.

## METAS DE ATENDIMENTO E TEMPO DE PERMANÊNCIA

<b>Formação Básica para o Trabalho</b>	<b>Socioaprendizagem</b>
<p>São formadas três turmas masculinas e três turmas femininas ao longo do ano, contendo cada turma 30 adolescentes: total de 180 adolescentes por ano. E, quanto ao tempo de permanência tem duração mínima de quatro meses cada turma.</p>	<p>É formada por ciclos de atendimento, conforme a transição e disponibilidade das vagas nas empresas conveniadas, sendo total de 140 atendidos a cada ciclo de 15 meses e um total de 200 atendidos ao ano. E, quanto ao tempo de permanência, segue o disposto por lei de que teoria e pratica devem seguir criteriosamente o prazo máximo de 15 meses.</p>
<p>Ressalta-se que os atendimentos abarcam as famílias de cada beneficiário direto.</p>	

## ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS

### AO ADOLESCENTE:

- ✚ **Atendimento Psicológico:** ocorre inicialmente para inclusão no projeto FBT e sempre que identificada demanda excepcional. Ressalta-se que quando avaliada necessidade de acompanhamento sistemático o adolescente é encaminhado para atendimento terapêutico na rede socioassistencial do município.
- ✚ **Atendimento Social:** ocorre inicialmente para inclusão no projeto FBT e sempre que identificada demanda excepcional, para devidas intervenções e encaminhamentos junto a rede socioassistencial e de saúde.
- ✚ **Plantão Social:** para atendimento das demandas advindas no cotidiano, passíveis a intervenção técnica.
- ✚ **Supervisão de Aprendizagem (psicóloga):** acompanhamento sistemático dos adolescentes no que diz respeito ao desenvolvimento pessoal, em especial quanto as atividades teóricas e práticas da socioprendizagem, visando detectar indicadores de promoção e peculiaridades de cada adolescente para a devida mediação.
- ✚ **Ações pedagógicas/escolas:** bimestralmente são realizadas visitas e contatos com às escolas para acompanhamento do desenvolvimento escolar, no que diz respeito à disciplina e desempenho (realizado exclusivamente pela coordenação pedagógica); e acompanhamento do desenvolvimento escolar através das informações obtidas com a escola e boletim escolar (realizado pelo setor técnico psicossocial).



## FAMÍLIA:

O trabalho realizado vincula a família ao processo de formação pessoal e social, bem como de aprendizagem do adolescente, através de ações que buscam a corresponsabilidade no desenvolvimento e a percepção de seu papel na formação do adolescente. Ações desenvolvidas:

- ✚ **Avaliação/Atendimento Social:** ocorre inicialmente para realização do estudo socioeconômico e quando identificada necessidade excepcional, visando à construção e acompanhamento focalizado no desenvolvimento das competências familiares.



- ✚ **Conexão com a Rede Social:** orientação, apoio e encaminhamentos (pertinentes a cada caso) para rede socioassistencial e saúde, visando benefícios e direitos voltados à promoção pessoal e/ou social.

- ✚ **Plantão Social:** para atendimento das demandas passíveis a intervenção técnica.

- ✚ **Espaço Família:** ocorre trimestralmente, com palestrantes e/ou profissionais convidados, com temas de relevância e de indicação dos usuários (família e adolescente) na GMG em horário diferenciado (noturno) devido maioria dos responsáveis trabalharem durante o dia; e a família também é estimulada a participação nas atividades de lazer e cultura.

Estas ações são desenvolvidas com a família, sempre respeitando o núcleo familiar, história de vida, instigando o fortalecimento dos vínculos familiares, transmitindo informações relevantes quanto seus direitos, especialmente abarcando a corresponsabilidade **afetiva, social e participativa**.

### Com relação a Formação Básica para o Trabalho:

É a porta de entrada para inserção no mundo do trabalho dos usuários da GMG, atende cerca de 180 adolescentes/ano, de ambos os sexos, com faixa etária

entre 14 a 17 anos incompletos, como preparação que antecede o ingresso dos adolescentes ao mundo do trabalho.

À operacionalização da Formação Básica para o Trabalho - FBT acontece de 2ª, 5ª e 6ª feira, das 14h00 às 17h00, por meio de seis módulos que são desenvolvidos no período de quatro meses: Laboratório Social; Rotinas Administrativas; Informática Básica; Língua Portuguesa; Matemática; Motivação para o Trabalho. Constituindo-se esses módulos, como facilitadoras do desenvolvimento dos potenciais, raciocínio, aprendizagem, qualificação, personalidade, inteligência emocional, criatividade, motivação, autoestima, autoconhecimento e capacidade relacional.



A metodologia aplicada nos módulos mesclam atividades práticas e teóricas, visando atrelar conteúdo apreendido com a realidade prática e cotidiana, favorecendo que os participantes consigam criar laços de motivação para com a escola/profissionalização, organização, família e comunidade. Assim, abrindo-se para uma nova perspectiva onde a educação será a base e o norte de uma nova vida.



Durante o desenvolvimento dos módulos os adolescentes são acompanhados sistematicamente pela equipe multidisciplinar, com especial atenção da psicóloga da GMG, através do módulo Motivação para o Trabalho, também de avaliações periódicas, e conforme disponibilidade de vagas nas empresas conveniadas do município os adolescentes são encaminhados para os processos seletivos. E, quando aprovados pela empresa conveniada, passam automaticamente a fazer parte da Socioaprendizagem desta organização.

Observa-se que após término dos quatro meses correspondentes ao desenvolvimento dos cinco módulos do processo de formação, os adolescentes que não conseguem colocação no mundo do trabalho, podem optar por realizar seu desligamento ou permanecer em atividades socioeducativas semanal (toda 2ª feira), e continuarem sendo encaminhados para as vagas disponíveis, visando

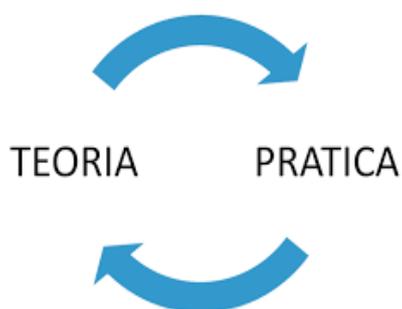
esgotar todas as possibilidades para obter sucesso de inclusão no mundo do trabalho.

### **Com relação à Socioaprendizagem:**

É desenvolvido na sequência a FBT, em dois ambientes correlacionados onde se desenvolve teoria e prática, e segue a Lei Federal da Aprendizagem 10.097/00; Decreto 5.598; Portarias 615/07, 1.003/08. 723/12 e 634/18 do Ministério do Trabalho e Emprego; CLT; Nota técnica 02/2017 do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, e demais disposições legais. Destacando-se no que diz respeito ao Curso de Aprendizagem Profissional o disposto na Portaria nº 723/2012, do Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem – CONAP, que foi concebido com base na classificação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A carga horária do programa de aprendizagem é calculada a partir do curso de nível técnico correspondente, instituído pela Resolução nº 3/2008, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, e em consonância com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.



Nesse processo de transição da FBT para a Socioaprendizagem a GMG torna-se empregadora com devido registro em CTPS dos adolescentes, bem como pelo recolhimento de todas as verbas trabalhistas e previdenciárias oriundas do Contrato de Trabalho. Os adolescentes têm direito a contrato por prazo determinado máximo de 15 meses, salário mínimo/hora, férias acrescidas de 1/3 constitucional e o 13º salário, além de contarem tempo para a aposentadoria e serem segurados pelo INSS.



### **Com relação à prática**

Ocorre nas empresas conveniadas, onde o aprendiz deve desenvolver 1.288 (mil duzentos e oitenta e oito) horas de aprendizagem prática. Sendo, quatro dias de 06horas/semana.

Os aprendizes são acompanhados e orientados sistematicamente pela Supervisora de Aprendizagem da GMG (psicóloga), que permanece em contato direto através de telefone, e-mail e visitas nas empresas, com funcionário de referência das empresas, que emite avaliação mensal individual de cada aprendiz para acompanhamento. Em posse da avaliação mensal é realizada juntamente com a presença do responsável legal de cada aprendiz, atendimento pelo setor técnico, abrangendo ainda o desempenho da parte teórica, desenvolvimento escolar, e demais elementos considerados imprescindíveis para o progresso pessoal, social e profissional de cada adolescente.

### **Com relação à teoria:**

Deve conter carga horária mínima de 552 (quinhentos e cinquenta e duas) horas, e ocorre na própria GMG, uma vez por semana (06 horas e mais 14 encontros complementares de 06 horas ao longo dos 15 meses) onde os aprendizes frequentam o Curso da Aprendizagem Profissional, sendo os cursos ministrados por profissionais reconhecidos e de acordo com a área em que realizam o aprendizado prático.

O conteúdo pedagógico refere-se ao Arco Ocupacional Administrativo, que abrange as atividades de auxiliar de administração em geral, propõe atividades pedagógicas específicas para o conhecimento básico das ocupações administrativas, fundamentais em qualquer empresa, e capacitação inicial para exercê-las.



A partir desses conteúdos apreendidos o aprendiz se tornará capacitado para atuar nas funções de: auxiliar de escritório (CBO), assistente administrativo (CBO) e funções do arco administração (Arco), sendo:

### **+ Comunicação Oral e Escrita-Literatura e com. de textos:**

Desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita, permitindo ao aluno se expressar e comunicar suas ideias atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. Através de aulas expositivas, leituras, trabalhos em equipe etc.

✚ **Direitos Humanos, Orientação Sexual, Raça, Etnia:** Entender o processo de cidadania, conhecer, compreender Direitos Humanos, compreender e respeitar as diversidades através de aulas expositivas, leituras e trabalho em equipe.

✚ **Direitos Trabalhistas e Previdenciários:** Adquirir conhecimento de seus direitos e deveres trabalhistas e previdenciários, através de aulas expositivas, leitura, trabalho em equipe.

✚ **Educação Fiscal:** Adquirir conhecimentos de seus direitos e deveres e dentre eles, o que trata a questão fiscal. Compreender os princípios que regem o exercício da cidadania; conhecer o conceito e elementos de Estado, aspectos relacionados à tributação e aos gastos públicos, espécies e tributos, a classificação dos impostos, os documentos fiscais e as implicações que decorrem da evasão fiscal.

✚ **Diversidade Cultural Brasileira relacionada ao mundo:**

Conhecer a definição de diversidade cultural e estabelecer a relação entre a cultura brasileira e desenvolvimento econômico, através de aulas expositivas, visitas culturais, relatórios etc.



✚ **Empreendedorismo e Empregabilidade:** Novas c... se, Empreender e Cooperar: cooperativas, associações e pequenos empreendimentos; Conhecendo oportunidade de negócios; como organizar um plano de negócios; realizando um plano de negócios, avaliando um plano de negócios.

✚ **Inclusão Digital:** Capacitar os alunos a utilizar novas tecnologias e outros recursos para a solução dos problemas práticos da vida cotidiana e de acesso às informações relevantes dentro do seu contexto sociocultural, identificar conhecer os recursos tecnológicos disponíveis. Através de aulas expositivas, teóricas e práticas, pesquisando etc.

✚ **Educação para o Consumo:**



Conhecer o conceito de consumo sustentável e compreender a importância dos recursos naturais para o desenvolvimento equilibrado. Com aulas expositivas, trabalhos, palestras do PROCON, relatórios, visitas etc.

- ✚ **Formas Alternativas de Geração de Trabalho:** Conhecer e compreender as políticas públicas voltadas à juventude, visando à geração de trabalho e renda, ampliando o leque de formas alternativas de trabalho. Aulas expositivas, leituras, trabalhos em equipe, simulações etc.

- ✚ **Informática e Novas Tecnologias:**

Robótica, Inteligência artificial. Desenvolvimento de novas tecnologias: projetos, construção, aplicação prática, benefícios. Tecnologia aplicada nas diversas áreas como: ensino, construção civil, medicina, comunicações etc.



- ✚ **Informática Operacional:** Sistema Operacional; Editores de textos, planilhas eletrônicas, apresentadores de slides; banco de dados.
- ✚ **Inglês Comercial:** Inglês nos negócios; Inglês em informática.
- ✚ **Integração Inicial:** Quem somos, como me veem, convivência, ser aprendiz. Através de atividades diversas individuais e em grupo.
- ✚ **Informações sobre o Mercado e o Mundo do Trabalho:** Conhecer diversas transformações na evolução histórica do mercado de trabalho e o mundo do trabalho, bem como o impacto da tecnologia no mercado de trabalho atual; compreender a importância e o conceito do trabalho em equipe.

- ✚ **Organização, Planejamento e Controle**

**do processo de Trabalho:** Estabelecer relações entre os processos na teoria e na prática e adquirir conhecimento das ferramentas de controle de processos e organização dos trabalhos através de aulas expositivas, leitura, trabalho em equipe, etc. Princípios administrativos de Processos; Organização; planejamento; controle, ferramentas de qualidade.



- ✚ **Orientação Paralela e Contínua em Matemática:** Revisão. 1. Operações com números naturais e racionais; 2. Frações; 3. Regra de três; 4. Porcentagem; 5. Matemática financeira; 6. Grandezas e medidas; 7. Espaço e forma.

✚ **Orientação Paralela e Contínua em Língua Portuguesa:** Gramática, pontuação, acentuação, ortografia, concordância verbal e nominal, empregos e pronomes de tratamento. Abreviação.

✚ **Introdução a Artes, Literatura Antiga e Contemporânea:** Escolas da literatura antiga: barroco, parnasianismo, romantismo etc. Teatro. Poesia; formas de expressão corporal.

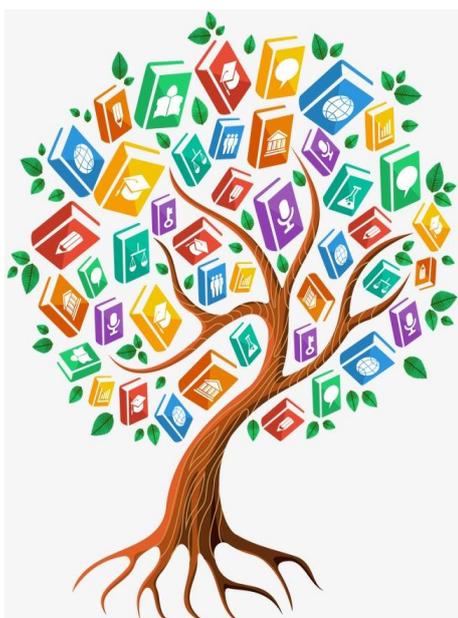
✚ **Prevenção e Equilíbrio do Meio Ambiente:**



Compreender, de modo integrado as noções básicas relacionadas ao tema, observar e analisar fato e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo propositivo, para um meio ambiente saudável e boa qualidade de vida. Refletir que os problemas ambientais interferem na qualidade de vida das pessoas (local e global).

✚ **Introdução a Língua Estrangeira:** Apresentações, cumprimentos e Pronomes demonstrativos; Plural; Substantivos e adjetivos; artigos definidos e indefinidos; Números ordinais e cardinais; Verbos regulares e irregulares; Tempos verbais.

✚ **Uso Indevido de Álcool, Tabaco e outras:** Entender o conceito de drogas e seu papel. Bem como as implicações quanto ao uso e envolvimento com substâncias psicoativas.



✚ **Qualidade Total:** Desenvolver o conceito de Qualidade Total para perceber sua importância em todos os setores da empresa. Aplicar regras e normas de ISO 9000 e ISO 14000. 7S. Auditoria interna. Responsabilidade no sistema de Qualidade com base nas normas regulamentadoras. Estratégia de ensino: exposição dialogada, vídeos, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo.

- ✚ **Raciocínio Lógico Matemático; interpretação e Análise de dados estatísticos:** Resolver situação-problemas sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos como dedução, indução, intuição, analogia, estimativa e utilizando conceitos, procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis através de aulas expositivas e trabalhos em equipe.
- ✚ **Rotinas Administrativas I:** Executar trabalhos pertinentes às áreas administrativas de indústrias e de departamentos comerciais de acordo com a legislação vigente, procedimentos internos, normas técnicas, conceito de empresa, pessoa física, pessoa jurídica. Tipos de empresas e seus segmentos. Realizar atividades de apoio administrativo, elaborando documentos diversos. Estratégia de ensino: exposição dialogada, vídeos, pesquisas, palestras, estudos de casos etc.
- ✚ **Rotinas Administrativas II:** Conceitos de Pessoa física. Jurídica, razão social, nome empresarial, nome fantasia, tipos de sociedade e implicações. Introdução às ferramentas da administração. Técnicas de arquivo. Organização dos ambientes corporativos. Tendências e perspectivas das organizações.
- ✚ **Rotinas Comerciais e Bancárias:** Rotinas comerciais, faturamento, duplicata, cheque, nota promissória, notas fiscais. Serviços de apoio ADM; Contabilidade para iniciantes: conceitos básicos, balancete, demonstração de resultados. Serviços bancários.
- ✚ **Segurança Pública:** Adquirir conhecimentos sobre as políticas de Segurança, compreender e conhecer tipos de abordagem policial, conhecer e refletir sobre a influência das drogas no âmbito da Segurança através de aulas expositivas, palestras e trabalhos em equipe.
- ✚ **Saúde, Saúde Sexual, Direitos Sexuais e Reprodutivos; Relações de Gênero:** Conhecer e compreender a política nacional de direitos sexuais e reprodutivos na adolescência e conhecer e compreender a lei do planejamento familiar através de aulas expositivas, leituras, trabalho em equipe etc.
- ✚ **Saúde e Segurança do Trabalho:** Sensibilizar-se com relação à importância da saúde e segurança do trabalho, diminuindo riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Compreender as suas responsabilidades e de seus empregadores quanto à saúde e segurança no ambiente de trabalho através de aulas expositivas, trabalho em equipe, simulações etc.



# CRESCER



**Serviço de Convivência  
e Fortalecimento de Vínculos**

*Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculos (SCFV)*

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foi implementado aos serviços desta organização com desígnio de aperfeiçoar o trabalho já desenvolvido, bem como considerando que grande parte do público alvo atendido é proveniente de situação de extrema vulnerabilidade social (relacional ou material), percebeu-se necessidade intrínseca do “olhar” mais de perto para a Proteção Social Básica.

Deste modo, a GMG realiza desde 2016 através do “CRESCER” o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 - reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013 e reimpressão em 2014 por meio da Resolução CNAS Nº 13/2014), com a finalidade de propiciar aos adolescentes espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, estímulo ao protagonismo e autonomia, promovendo a inclusão social e favorecendo os laços afetivos e comunitários dos respectivos adolescentes e suas famílias.

O CRESCER – SCFV é de caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e pleno desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos adolescentes, com a finalidade de que esses tenham alternativas emancipatórias que possibilitem o protagonismo e enfrentamento de vulnerabilidades sociais. Acontece na sede da organização de 2ª a 6ª feiras, em sistema de contra turno escolar, visando também auxiliar no processo da educação integral, através de oficinas socioeducativas pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Dentro da proposta do “CRESCER - SCFV” entende-se como frentes de ação o que dispõe na Tipificação de Serviços Socioassistenciais, no que se refere à Proteção Social Básica:



- ✚ **Segurança de Acolhida:** acolher as demandas, interesses, necessidades e possibilidades; oferecer orientações e encaminhamentos; disponibilizar acesso a ambiência acolhedora; e assegurar a privacidade.

✚ **Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:** proporcionar aos adolescentes vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; e de ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades.

✚ **Segurança de desenvolvimento da Autonomia:** proporcionar aos adolescentes e suas respectivas famílias vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social; vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.



## FINALIDADE

Atender adolescentes, respectivamente suas famílias, em situação de vulnerabilidade social (material e/ou relacional), visando fortalecer a comunicação entre escola, família, rede de assistência social e demais políticas públicas, tendo em vista à integração e a corresponsabilidade desses atores na proteção e garantia dos direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## PÚBLICO ALVO

Adolescentes de ambos os sexos, com idade de 12 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social. Com prioridade o público da assistência social, conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 - reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013 e reimpressão em 2014 por meio da Resolução CNAS Nº 13/2014).



## OBJETIVO

Oferecer espaço de acolhida, segurança e convívio a adolescentes, visando despertar e estimular o interesse pela educação, consciência participativa e de cidadania, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, por meio de atividades alternativas, interligando uma prática mediadora entre família, rede socioassistencial e sociedade.

## OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ✚ Desenvolver mecanismos de ação para que o adolescente se desenvolva de forma saudável física, emocional, intelectual, social e psicologicamente;
- ✚ Oferecer Suplementação Alimentar (lanche);
- ✚ Estimular a construção de projeto de vida que abarque a autonomia e o protagonismo;
- ✚ Realizar prática integrada ao Sistema de Proteção e Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA, Conselho Tutelar, e outros), Políticas Públicas e parcerias com organizações do segundo e terceiro setor, formando uma rede para oferta conjugada de oportunidades de desenvolvimento humano e social.
- ✚ Realizar práticas psicossociais e socioeducativas envolvendo às famílias.

## TEMPO DE PERMANÊNCIA

O tempo de permanência inicial proposto no CRESCER – SCFV é de 12 meses, podendo ser prorrogado conforme necessidade específica de cada caso (a ser avaliado por equipe multidisciplinar); ainda, o adolescente tem a chance de ser encaminhado, conforme avaliação da equipe técnica e de educadores, para dar seqüência às ações para o pleno desenvolvimento e construção de projeto de vida, a Formação Básica para o Trabalho (FBT) desenvolvida por essa organização.

## CONTRA REFERENCIA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolvido por esta organização está devidamente referenciado conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencias (Resolução CNAS nº 109/2009 - reordenada em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013 e reimpressão em 2014 por meio da Resolução CNAS Nº 13/2014), mantendo articulação com o CRAS do Parque do Sol, deste município. Sendo o serviço acompanhado através de aprovação do plano de trabalho e monitoramento através de relatório trimestral das atividades desenvolvidas e lista de participantes.

## CAPACITAÇÃO EQUIPE

Conforme dispõe NOB-RH/SUAS (2006), entende-se de extrema importância que ocorra processo sistemático e contínuo de capacitação da equipe de trabalho. Com relação ao CRESCER acontece em dois momentos, sendo toda primeira sexta-feira de cada mês, encontro para grupo de estudos com orientador social e educadores, sendo subsidiado por literaturas e pesquisas de temas como:

- ✚ Acolhimento;
- ✚ Escuta Qualificada;
- ✚ Importância do Exemplo;
- ✚ Limites, Direitos e Deveres;
- ✚ Agressividade – Diferentes olhares e Como Lidar;
- ✚ Convivência em Grupos – Acordos e Regras

E o desenvolvimento dos temas tem como objetivo levar o educador/oficineiro a “Ser Presença Educativa”, motivando o adolescente a Conviver, Fazer, Conhecer e Ser.



## ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS AO ADOLESCENTE:

- ✚ **Atendimento Psicológico:** ocorre inicialmente para inclusão no serviço, quando identificada demanda excepcional, e quando avaliada necessidade de acompanhamento sistemático o adolescente é encaminhado para atendimento na rede socioassistencial do município;
- ✚ **Atendimento Social:** ocorre quando inicia o serviço e realizado acompanhamento do desenvolvimento pessoal, familiar e social, bem como para detectar indicadores vulnerabilidades e de potencialidades para a devida mediação.
- ✚ **Plantão social:** a técnica fica à disposição para necessidades de atendimento e intervenção cotidiana.

## A FAMÍLIA:

- ✚ **Atendimento/Avaliação Social:** ocorre inicialmente para estudo socioeconômico, e através do plantão social de forma periódica para construção e acompanhamento focalizado no desenvolvimento das competências familiares.
- ✚ **Conexão com a Rede Social:** encaminhamentos a serviços e programas da rede de assistência social, visando benefícios e direitos voltados a promoção pessoal e/ou social.
- ✚ **Espaço Família:** ocorre mensalmente através de oficinas com temas diversificados, podendo abranger rodas de conversa, leitura de textos e atividades em conjunto com o adolescente, sendo os temas de relevância e de indicação dos usuários (família e adolescente). Trimestralmente ocorre através de palestras de especialistas/profissionais, em horário diferenciado (noturno) devido maioria dos responsáveis trabalharem durante o dia; e a família também é estimulada a participação nas atividades de escola, lazer e cultura.



## CRONOGRAMA ANUAL

ID	Tarefa	Responsável	Janeiro					Fevereiro					Março			
			sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4
1	Inscrição e Planejamento	Coordenação e Equipe														
2	Seleção e Avaliação	Sonia e Zilmara														
3	Planejamento Calendário 2019	Orientador Social														
4	Reunião e Capacitação do Oficineiros/Educadores	Assistente Social e Oficineiros														
5	Estudo socioeconômico e verificação documentação*	Assistente Social														
6	Procedimentos e intervenções*	Setor Técnico														
7	Articulação com a rede*	Setor Técnico														
8	Plantão Social	Assistente Social														
9	Oficinas Socioeducativas	Orientador Social e Oficineiros														
10	Atividades externas *	Equipe e Oficineiros														
11	Reuniões com as Famílias*	Orientador Social e Oficineiros														
12	Palestras para as famílias	Assistente Social														
13	Monitoramento CRAS Referencia	Orientador Social e Técnico CRAS														
14	Avaliação e Monitoramento do Serviço	Assistente Social e Oficineiros														

Obs.2: A seleção e cadastramento acontece ao longo do ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vaga da instituição.

Obs. 5: O estudo socioeconômico e verificação de documentação ocorrem sempre no início das turmas.

Obs. 6: Os procedimentos englobam visitas domiciliares, atendimentos social e psicológico, encaminhamentos e contatos com a rede socioassistencial ocorrem após durante o desenvolvimento do serviço, conforme demanda específica de cada caso.

Obs.07: Contatos com as escolas acontecem bimestralmente e assim como com demais órgãos acontecem de acordo com a necessidade ao longo do ano.

Obs.10: Os passeios e atividades externas acontecem de forma dinâmica, conforme o planejamento interno de cada oficina, que será referenciado nos relatórios parciais trimestrais entregues ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território.

Obs. 11: As reuniões com famílias se iniciam após realização do primeiro Espaço Família em março.

ID	Tarefa	Responsável	Abril				Maio					Junho			
			sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4
1	Inscrição e Planejamento	Coordenação e Equipe													
2	Seleção e cadastramento*	Sonia e Zilmara													
3	Planejamento Calendário 2019	Orientador Social													
4	Reunião e Capacitação do Oficineiros/Educadores	Assistente Social e Oficineiros													
5	Estudo socioeconômico e verificação documentação*	Assistente Social													
6	Procedimentos e intervenções*	Setor Técnico													
7	Articulação com a rede*	Setor Técnico													
8	Plantão Social	Assistente Social													
9	Oficinas Socioeducativas	Orientador Social e Oficineiros													
10	Atividades externas *	Equipe e Oficineiros													
11	Reuniões com as Famílias*	Orientador Social e Oficineiros													
12	Palestras para as famílias	Assistente Social													
13	Monitoramento CRAS Referencia	Orientador Social e Técnico CRAS													
14	Avaliação e Monitoramento do Serviço	Assistente Social e Oficineiros													

Obs.2: A seleção e cadastramento acontece ao longo do ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vaga da instituição.

Obs. 5: O estudo socioeconômico e verificação de documentação ocorrem sempre no início das turmas.

Obs. 6: Os procedimentos englobam visitas domiciliares, atendimentos social e psicológico, encaminhamentos e contatos com a rede socioassistencial ocorrem após durante o desenvolvimento do serviço, conforme demanda específica de cada caso.

Obs.07: Contatos com as escolas acontecem bimestralmente e assim como com demais órgãos acontecem de acordo com a necessidade ao longo do ano.

Obs.10: Os passeios e atividades externas acontecem de forma dinâmica, conforme o planejamento interno de cada oficina, que será referenciado nos relatórios parciais trimestrais entregues ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território.

Obs. 11: As reuniões com famílias se iniciam após realização do primeiro Espaço Família em março.

ID	Tarefa	Responsável	Julho					Agosto				Setembro				
			sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4
1	Inscrição e Planejamento	Coordenação e Equipe														
2	Seleção e cadastramento*	Sonia e Zilmara														
3	Planejamento Calendário 2019	Orientador Social														
4	Reunião e Capacitação do Oficineiros/Educadores	Assistente Social e Oficineiros														
5	Estudo socioeconômico e verificação documentação*	Assistente Social														
6	Procedimentos e intervenções*	Setor Técnico														
7	Articulação com a rede*	Setor Técnico														
8	Plantão Social	Assistente Social														
9	Oficinas Socioeducativas	Orientador Social e Oficineiros														
10	Atividades externas*	Equipe e Oficineiros														
11	Reuniões com as Famílias*	Orientador Social e Oficineiros														
12	Palestras para as famílias	Assistente Social														
13	Monitoramento CRAS Referencia	Orientador Social e Técnico CRAS														
14	Avaliação e Monitoramento do Serviço	Assistente Social e Oficineiros														

Obs.2: A seleção e cadastramento acontece ao longo do ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vaga da instituição.

Obs. 5: O estudo socioeconômico e verificação de documentação ocorrem sempre no início das turmas.

Obs. 6: Os procedimentos englobam visitas domiciliares, atendimentos social e psicológico, encaminhamentos e contatos com a rede socioassistencial ocorrem após durante o desenvolvimento do serviço, conforme demanda específica de cada caso.

Obs.07: Contatos com as escolas acontecem bimestralmente e assim como com demais órgãos acontecem de acordo com a necessidade ao longo do ano.

Obs.10: Os passeios e atividades externas acontecem de forma dinâmica, conforme o planejamento interno de cada oficina, que será referenciado nos relatórios parciais trimestrais entregues ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território.

Obs. 11: As reuniões com famílias se iniciam após realização do primeiro Espaço Família em março.

ID	Tarefa	Responsável	Outubro					Novembro					Dezembro				
			sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5	
1	Inscrição e Planejamento	Coordenação e Equipe															
2	Seleção e cadastramento*	Sonia e Zilmara															
3	Planejamento Calendário 2019	Orientador Social															
4	Reunião e Capacitação do Oficineiros/Educadores	Assistente Social e Oficineiros															
5	Estudo socioeconômico e verificação documentação*	Assistente Social															
6	Procedimentos e intervenções*	Setor Técnico															
7	Articulação com a rede*	Setor Técnico															
8	Plantão Social	Assistente Social															
9	Oficinas Socioeducativas	Orientador Social e Oficineiros															
10	Atividades externas *	Equipe e Oficineiros															
11	Reuniões com as Famílias*	Orientador Social e Oficineiros															
12	Palestras para as famílias	Assistente Social															
13	Monitoramento CRAS Referencia	Orientador Social e Técnico CRAS															
14	Avaliação e Monitoramento do Serviço	Assistente Social e Oficineiros															

Obs.2: A seleção e cadastramento acontece ao longo do ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vaga da instituição.

Obs. 5: O estudo socioeconômico e verificação de documentação ocorrem sempre no início das turmas.

Obs. 6: Os procedimentos englobam visitas domiciliares, atendimentos social e psicológico, encaminhamentos e contatos com a rede socioassistencial ocorrem após durante o desenvolvimento do serviço, conforme demanda específica de cada caso.

Obs.07: Contatos com as escolas acontecem bimestralmente e assim como com demais órgãos acontecem de acordo com a necessidade ao longo do ano.

Obs.10: Os passeios e atividades externas acontecem de forma dinâmica, conforme o planejamento interno de cada oficina, que será referenciado nos relatórios parciais trimestrais entregues ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território.

Obs. 11: As reuniões com famílias se iniciam após realização do primeiro Espaço Família em março.

## CRONOGRAMA DE MENSAL

As atividades com adolescentes são planejadas por oficinas, assim atividades internas (diárias) e externas específicas compõem o planejamento semestral aprovado pelo Orientador Social/Assistente Social da organização, que monitora e acompanha a execução. E, quanto as atividades do setor técnico, ocorrem através de planejamento (conforme abaixo) e através do Plantão Social (diário). Assim, ressalta-se que as atividades detalhadas serão encaminhadas através dos relatórios trimestrais ao CRAS.

<b>JANEIRO</b>		
<b>DATA</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
07	Reunião CMAS	Assistente Social
10	Reunião CMDCA	Assistente Social
11	Reunião Equipe – Planejamento	Orientador Social e Oficineiros
21	Acolhida e Integração (Turma Z-53 e Z-54)	Assistente Social e Educador
22	Início das Oficinas	Oficineiro e Orientador Social
31	Data limite para entrega planejamento	Oficineiro
<b>FEVEREIRO</b>		
04	Reunião CMAS	Assistente Social
07	Reunião CMDCA	Assistente Social
15	Capacitação Oficineiros	Assistente Social e Palestrante
18	Início dos atendimentos as famílias Estudo Socioeconômico	Assistente Social
25	Visita ao Lar São Francisco – Vivencia intergeracional	Oficineiro e Educador
28	Prazo para realizar estudo socioeconômico	Assistente Social
<b>MARÇO</b>		
4 - 6	Recesso Carnaval (suspensão das atividades)	Equipe
07	Reunião CMDCA	Assistente Social
08	Dia Mulher	Oficineiro
11	Reunião CMAS	Bruna
21	Espaço Família	Setor Técnico
22	Capacitação Oficineiros	Assistente Social e Palestrante

26	Visita ao C.C.T.I. (vivência intergeracional)	Oficineiro e Educador
<b>ABRIL</b>		
01	Reunião CMAS	Assistente Social
04	Reunião CMDCA	Assistente Social
09	Oficina Integrada com Família	Oficineiro e Orientador Social
09	Fechamento nova turma (Z-55)	Setor Técnico
15	Atividade Projeto Esporte X Inclusão (APAE)	Oficineiro e Educador
19	Feriado Paixão (suspensão das atividades)	Equipe
21	Feriado Tiradentes	-
22	Visita ao Lar São Francisco – Vivência intergeracional	Oficineiro e Educador
26	Capacitação Oficineiros	Assistente Social
<b>MAIO</b>		
01	Feriado Trabalhador (suspensão das atividades)	Equipe
02	Reunião CMAS	Assistente Social
06	Reunião CMDCA	Assistente Social
12	Dia das Mães	-
13	Oficina Integrada com Família	Oficineiro e Orientador Social
20	Atividade Projeto Esporte X Inclusão (APAE)	Oficineiro e Educador
28	Vivência intergeracional (C.C.T.I e Lar)	Oficineiro e Educador
31	Reunião de Equipe (avaliação Z-53 para FBT)	Oficineiros e Orientador Social
<b>JUNHO</b>		
03	Reunião CMAS	Assistente Social
03	Início Ensaios Quadrilha	Oficineiro
04	Visita a Biblioteca Municipal	Oficineiro e Educador
06	Reunião CMDCA	Assistente Social
11	Visita ao Museu Rodrigues Alves e Casa de Frei Galvão	Oficineiro e Educador
12	Dia dos Namorados	Oficineiro
13	Feriado São Antônio (suspensão das atividades)	Equipe
18	Visita ao Museu Esporte	Oficineiro e Educador

20	Feriado Corpus Christi (suspensão das atividades)	Equipe
24	Dia de São João	Equipe
24	Divulgação listagem Turma Z-55	Secretaria
25	Vivencia Intergeracional	Oficineiro e Educador
27	Espaço Família	Setor Técnico
28	Encerramento das atividades da Z-53 - Quadrilha	Equipe
<b>JULHO *férias para adolescentes</b>		
01	Reunião CMAS	Assistente Social
04	Reunião CMDCA	Assistente Social
09	Revolução Constitucionalista	Equipe
20	Dia Internacional da amizade	Equipe
26	Capacitação Oficineiros	Assistente Social e Palestrante
<b>AGOSTO</b>		
01	Reunião CMDCA	Assistente Social
03	Ensaio Desfile 7 Setembro	Equipe
05	Reunião CMAS	Assistente Social
10	Ensaio Desfile 7 Setembro	Equipe
12	Reunião de Acolhida Z-55 (adolescentes e responsáveis)	Equipe
17	Ensaio Desfile 7 Setembro	Equipe
19	Início Turma Z-55 (integração)	Orientador Social
19	Oficina Integrada com Família	Oficineiro e Orientador Social
24	Ensaio Desfile 7 Setembro	Equipe
29	Espaço Família	Setor Técnico
30	Capacitação Oficineiros	Assistente Social e Palestrante
31	Ensaio Desfile 7 Setembro	Equipe
<b>SETEMBRO</b>		
02	Início das inscrições para nova turma Z-56 (2020)	Secretaria
02	Reunião CMAS	Assistente Social
05	Reunião CMDCA	Assistente Social

07	Proclamação Republica - Desfile	Equipe
21	Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência	Oficineiro
27	Capacitação Oficineiros	Assistente Social
<b>OUTUBRO</b>		
01	Dia do Idoso	Oficineiro
03	Reunião CMDCA	Assistente Social
07	Reunião CMAS	Assistente Social
12	Nossa Senhora Aparecida / Crianças	Oficineiro - Equipe
15	Dia do Professor	Oficineiro
18	Capacitação Oficineiros	Assistente Social
25	Feriado Frei Galvão (suspensão das atividades)	-
<b>NOVEMBRO</b>		
02	Feriado Finados	-
04	Reunião CMAS	Assistente Social
07	Reunião CMDCA	Assistente Social
15	Feriado Proclamação da República (suspensão das atividades)	-
20	Consciência Negra	Oficineiro
27	Encerramento das atividades	Orientador Social
28	Espaço Família	Setor Técnico
29	Capacitação Oficineiros	Assistente Social
<b>DEZEMBRO</b>		
02	Reunião CMAS	Assistente Social
05	Reunião CMDCA	Assistente Social
07	Confraternização dos adolescentes GMG	Equipe
10	Confraternização dos colaboradores GMG	Coordenação geral
24	Início Recesso	Equipe
25	Natal	-
31	Ano Novo	-

## CRONOGRAMA SEMANAL

Em 2019, o serviço será desenvolvido em duas turmas, sendo nomeadas Turma Z-53, que deu início as suas atividades em maio/2018 com previsão de encerramento em maio/2019, e a Turma Z-54 com início em 21/01/2019 e previsão de término em 20/12/2019. Portanto no segundo semestre permanecerá o atendimento da Turma Z-54 e iniciará atendimento de nova turma (conforme definição coordenação e setor técnico):

<b>Cronograma Semanal – Turma Z-53</b>			
Horário	Segunda-Feira	Quarta-Feira	Sexta-Feira
13h30m as 14h00m	Natação 14h às 15h	Acolhida	Acolhida
14h00m as 15h20m		Musica	Jogos Teatrais
15h20m as 15h40m		Lanche	Lanche
15h40m as 17h00		Musica	Jogos Teatrais
17h00m		Saída	Saída

<b>Cronograma Semanal – Turma Z-54</b>				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira
13h30m as 14h00m	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
14h00m as 15h20m	Cidadania	Temática	Artes Visuais	Jogos Teatrais
15h20m as 15h40m	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15h40m as 17h00	Esporte/Recreação	Temática	Informática	Jogos Teatrais
17h00m	Saída	Saída	Saída	Saída

## DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS



A metodologia **Participativa** é a que rege a execução das atividades e oficinas, visando trabalhar as frentes de ações citadas, com objetivo de alcançar o desenvolvimento pleno dos adolescentes que estão incluídos no CRESCER. A operacionalização das oficinas contempla atividades vistas como ferramentas norteadoras, sendo as modalidades: Temática, Artes Visuais, Música, Cidadania, Informática, Jogos Teatrais e Esporte/Recreação.

Constituindo-se essas oficinas como facilitadoras do desenvolvimento dos potenciais, personalidade, inteligência emocional, criatividade, motivação, autoestima, autoconhecimento e capacidade relacional.

As oficinas por meio de métodos alternativos mesclam atividades de cultura e realidade, para que os participantes consigam criar laços de motivação para com a comunidade, escola, GMG e despertar a valorização da família. Assim, abrindo-se para uma nova perspectiva onde a educação será a base e o norte de uma nova vida. Enfim, as oficinas buscam criar um espaço descontraído, aberto, participativo, flexível, integrado e colaborativo para que o adolescente se sinta à vontade para ser ele mesmo, desenvolvendo trabalhos com autonomia no sentido de alcançar objetivos comuns.

### OBJETIVOS DAS OFICINAS:

- ✚ Despertar e estimular a consciência da importância de freqüentar e participar da escola;
- ✚ Estimular o potencial criativo, raciocínio lógico, atenção, concentração, memorização, orientação espacial e temporal, autoconhecimento e autoestima;
- ✚ Estimular o uso do “saber”, da liberdade de expressão e comunicação, através da manifestação de sentimentos e emoções de forma equilibrada e sensata, fazendo uso da linguagem oral, corporal, musical e escrita, assim se fazendo compreender e compreendendo o mundo à sua volta;

- ✚ Promover a convivência e troca de experiência com segmento intergeracional e de inclusão.
- ✚ Desenvolver ações de socialização que contemplam participar de campanhas, debates, gincanas, exposições, jogos competitivos, passeios, etc., relacionados à pluralidade cultural, esporte e lazer;
- ✚ Desenvolver grupos temáticos focando questões importantes e de interesse como: Saúde, Sexualidade, Gravidez na Adolescência, Meio Ambiente, Dependência Química, Formação Profissional, etc.;
- ✚ Instigar a autonomia como cidadão consciente da importância dos seus deveres e direitos, assim como os do outro, focando a construção de um projeto de vida.

# MODALIDADES DE OFICINAS

## TEMÁTICA

**“Fortalecer a Busca pela dignidade, autoestima e direitos”.**

### PROPOSTA:

Estimular o conhecimento de temas relacionados à educação para a vida, com prática de condutas morais e éticas, e da prática de troca de experiência intergeracionais e de inclusão. As temáticas abordam problemas que interferem na qualidade de vida dos jovens como: droga, doenças infectocontagiosas, gravidez na adolescência, bullying, uso consciente da internet, meio ambiente, espiritualidade e



### ATIVIDADES:

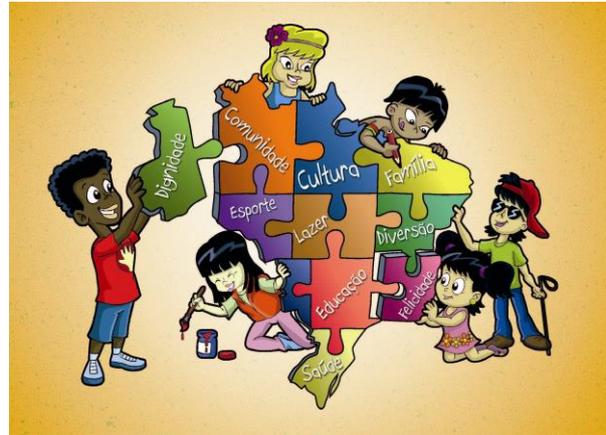
- ✚ **Palestras e Debates:** discussão de diferentes temas entre os participantes e mediador.
- ✚ **Eventos Sociais:** realizar campanha da Paz, Desarmamento, Ecologia, Transito, entre outras.
- ✚ **Vivencia Comunitária:** visitas e interação com a comunidade, através de outros equipamentos, como por exemplo: Serviço de Acolhimento a Idosos, Museus, Escolas Profissionalizantes e outros.
- ✚ **“Conectados pela diferença”:** atividades praticas com troca de experiências e conhecimentos intergeracionais.
- ✚ **Módulo Meio Ambiente:** estimular a reflexão sobre a relação homem e natureza, a partir dos hábitos e comportamentos em relação ao consumo e descarte de diferentes materiais. Buscar conhecimentos de diversos princípios sobre sustentabilidade e de preservação do meio ambiente.

# CIDADANIA

“Cidadania se faz com educação. Precisa ser justa, igualitária e acessível a todos os cidadãos em todos os níveis” (Nino Carneiro)

## PROPOSTA:

Estimular o senso de cidadania, participação e consciência enquanto sujeito de direitos e deveres, com enfoque na construção de valores éticos e morais.



## ATIVIDADES:

- + **Debates:** a partir de temas como participação política, ética e valores, construção de valores morais, realizar debates em grupos.
- + **Rodas de Conversa:** refletir e discutir em grupo temas que despertem o interesse na participação e conscientização cidadã.
- + **Vivencia Cidadã:** atividades internas ou externas que possibilitem a efetivação do adolescente como ser transformador através de sua participação.
- + **Dinâmicas de grupo e vivencias situacionais:** para vivenciar e avaliar as situações propostas e assim debater com maior clareza sobre o papel como ser moral e ético na sociedade.

# ARTES VISUAIS

**“Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes, a arte de Viver.” (Bertolt Brecht)**

## PROPOSTA:

Oportunizar através do trabalho manual o desenvolvimento de habilidades para que possa explorar e expandir a criatividade e consequentemente despertar para o exercício de uma profissão. Sendo imprescindível para realização das atividades à pesquisa e o engajamento, buscando propiciar um olhar diferenciado sobre as artes e outros elementos da realidade. A expressão artística e cultural também atuam como ferramentas terapêuticas com foco no “fazer”, desta maneira contribuindo para a saúde emocional.



## ATIVIDADES:

- ✚ **Grafit:** expressão artística em sua excelência urbana, reforçando o sentimento de pertencimento e fazendo um diálogo profundo com a realidade das cidades e dos bairros;
- ✚ **Desenho e Pintura:** proporcionar o conhecimento cultural, desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a coordenação motora;
- ✚ **Artesanato:** desenvolver a arte como forma de comunicação e expressão cultural. Também, auxiliar no convívio social e nas habilidades, utilizando-se de diversos tipos de materiais em especial os recicláveis, trabalhando a consciência ecológica;

## JOGOS TEATRAIS

**“A vida é como uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos” (Charles Chaplin)**

### PROPOSTA:



Estimular a cooperação, atenção, observação e escuta do outro, integração, autonomia, atitude de colaboração, trabalho em grupo, além de trabalhar o aspecto da arte, história e cultura no intuito de dar contribuição mediante a ação no desenvolvimento dos potenciais, na harmonia das emoções e relações interpessoais.

### ATIVIDADES:

- ✚ **Jogos Teatrais:** visando a reflexão social, desenvolvimento pessoal e em grupo estimulando a capacidade e pensamento crítico, compreender relações humanas em sociedade, buscando novas possibilidades de ação sobre situações propostas.
- ✚ **Dança:** nas diversas modalidades, mais do que arte e diversão, o papel de ser aliada na integração social.
- ✚ **Poesia:** trabalhando com a subjetividade tendendo ultrapassar limites do entendimento costumeiro e humano.

# MÚSICA

“Musica boa edifica a alma e acalma o espírito”

## PROPOSTA:

Estimular a vivencia em grupo, o respeito à individualidade e diversidade, e a expressão artística, através da educação musical, visando inclusão social. A música trás liberdade, trás criatividade, trás amor, trás respeito, trás motivação e faz com que sejamos melhores a cada dia.



## ATIVIDADES:

- ✚ **Teoria Musical:** apresentar a historia de compositores que criaram letras significativas, e mostrando como forma de melhorar a expressão verbal e corporal.
- ✚ **Estilos Musicais:** a diversidade musical da cultura brasileira e as inúmeras possibilidades de criação/produção, com enfoque em dingles.
- ✚ **Instrumentos Musicais:** proporcionar contato com instrumentos e estimular a criação de dingles.

# ESPORTE E RECREAÇÃO

**“Ferramentas de inserção social mais eficaz.”**

## PROPOSTA:

Levar o adolescente ao dispêndio de energia em atividades prazerosas e recreativas, permitindo assim o relaxamento e a possibilidade de perceber o corpo e aprender a controlá-lo, contribuindo para outros aspectos que concorrem para completar a formação saudável do corpo e da mente entre eles a socialização.



## ATIVIDADES:

- ✚ **Práticas Esportivas:** esportes coletivos, como: futebol, voleibol, corrida e outros. Utilizando-se também de quadras, eventos e outras programações municipais.
- ✚ **“Somos Iguais na Diferença”:** pratica de esporte e recreação inclusiva, em parceria com a APAE.

# NATAÇÃO

**“Seja como as ondas do mar que mesmo quebrando contra os obstáculos, encontram forças para recomeçar”**

## PROPOSTA:



Proporcionar aos adolescentes o acesso a natação, com enfoque na qualidade de vida, e os benefícios do contato do corpo humano com a água, que pode ocorrer de forma a inspirar relaxamento, reflexão e dispêndio de energia; bem como de estimular talentos.

**ATIVIDADES:** exercícios de respiração, atividades básicas para nadar com independência e segurança, exercícios das modalidades da natação como esporte.

# INFORMATICA

**“A tecnologia move o mundo”** (Steve Jobs)

## PROPOSTA:

Utilizar das tecnologias e linguagens das mídias para que o adolescente possa expressar o que sente e pensa, fazendo escolhas conscientes para si e para o mundo em que vive. Através do acesso ao mundo digital poderá ampliar o conhecimento, a comunicação, descobrir aptidões profissionais... Abrindo novos horizontes.



## ATIVIDADES:

- ✚ **Microsoft Office:** ter domínio dos conceitos básicos da informática através das ferramentas mais utilizadas e necessárias, como Word, Excel, Power Point, esses conteúdos sendo o primeiro passo para esse novo processo de aprendizagem.
- ✚ **Produção de Curta Metragem:** aprender a editar vídeos, conhecer o que acontece por trás das câmeras com relação à produção e ao gerenciamento dos processos. Ainda, os curtas poderão vir da oficina de teatro, de desenho ou de esculturas.

Guaratinguetá, 20 de janeiro de 2019.

**Maria Cecília Fortes Simas**  
Presidente Executiva

**Bruna Danielen Oliveira Santos**  
Assistente Social/CRESS: 50.101